



RESOLUÇÃO 3171/2012

POLÍTICA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA DATAPREV

O Presidente da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, no uso de suas atribuições estatutárias,

RESOLVE:

1. Instituir a Política de Saúde e Qualidade de Vida da Dataprev, conforme Anexo I desta Resolução.

Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Brasília, 10 de agosto de 2012.

RODRIGO ORTIZ ASSUMPÇÃO
Presidente



Anexo da RS 3171/2012

Política de Saúde e Qualidade de Vida da Dataprev

Justificativa

A implementação da Política consolida na Dataprev uma cultura corporativa voltada para saúde e qualidade de vida, objetivando a melhoria do ambiente de trabalho dos empregados, sua performance e produtividade.

Objetivo

Contribuir para a proteção e a promoção da saúde e qualidade de vida dos empregados, por meio de ações com foco no desenvolvimento de comportamentos e ambientes de trabalho saudáveis.

Compromisso

Consolidar e subsidiar ações e práticas voltadas para a saúde, qualidade de vida e ao bem-estar dos empregados no ambiente de trabalho.

Alinhamento Estratégico com as Diretrizes do Governo

Esta Política alinha-se às orientações gerais do Governo, relacionadas à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, instituída pelo Ministério do Meio Ambiente, e está aderente à Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST.

Como diretrizes gerais, apresenta o estímulo às ações de promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida do trabalhador, além da prevenção de acidentes e de danos à saúde relacionados ao trabalho.

Orientações gerais

1. Princípios

A definição e implementação das ações de saúde e qualidade de vida na Dataprev devem considerar os seguintes princípios:

- a busca da conciliação entre interesses dos empregados e da organização;
- a contribuição para a redução do absenteísmo e do presenteísmo;
- a colaboração para melhorar a imagem institucional interna e externa;
- a contribuição para a melhoria do clima organizacional;



- a isonomia e/ou equidade, considerando os empregados de todos os níveis e de todas as unidades da empresa, e as diferenças e necessidades locais.
2. As ações de saúde e qualidade de vida da Dataprev devem visar:
 - a promoção de valores e comportamentos direcionados para a saúde, qualidade de vida e bem-estar no trabalho;
 - a prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais;
 - a promoção de ambientes de trabalho saudáveis.
 3. As ações de saúde devem priorizar medidas que estimulem a sua promoção, considerando também a sua proteção e prevenção.
 4. A Dataprev poderá encaminhar o empregado para tratamento, ou orientá-lo quando identificar situações que necessitem de ações para a recuperação de sua saúde.
 5. A Dataprev deve considerar o investimento em serviços e benefícios que contribuam para a qualidade de vida no trabalho.
 6. A Dataprev deve estabelecer métodos para aferição de indicadores que permitam o acompanhamento das condições de saúde e qualidade de vida dos empregados, com o objetivo de verificar possíveis melhorias.
 7. As ações de saúde e qualidade de vida, quando possível, poderão, eventualmente, incluir o conjunto familiar do empregado como objeto de intervenção, uma vez que esse contexto externo pode afetar diretamente a saúde e produtividade do mesmo.
 8. A Segurança, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho devem ser entendidas como responsabilidade de todos e não apenas das áreas de Saúde e Qualidade de Vida e de Gestão de Pessoas, considerando-se as seguintes esferas de responsabilidade:
 - Da empresa: no estabelecimento de diretrizes e na execução de ações que visem à promoção da saúde e bem-estar das pessoas no trabalho;
 - Do corpo gerencial: em dar sustentação à política da empresa e na competência em gerir pessoas e em criar e manter um ambiente de trabalho saudável;
 - Dos empregados: na disponibilidade em buscar uma vida mais saudável dentro e fora da empresa.

Glossário

1. Presenteísmo

Termo usado para designar a situação em que o empregado está presente no trabalho, porém com suas condições físicas e/ou psíquicas rebaixadas ou com baixa motivação, afetando negativamente o comprometimento e a produtividade.

2. Promoção da Saúde

Consiste em estimular e proporcionar as condições para mudança de comportamentos e hábitos de saúde, de modo que o empregado melhore e assuma o controle sobre sua saúde. Tem como foco a mudança de estilo de vida e inclui ações abrangentes que visem à criação de ambientes saudáveis.

3. Proteção/Prevenção

São ações cujo foco está voltado para a identificação de riscos à saúde em momento ainda precoce, visando sua reversibilidade. Incluem ações que visem evitar a exposição dos indivíduos a agentes nocivos.

4. Qualidade de Vida no Trabalho

“Gestão dinâmica e contingencial de fatores físicos, tecnológicos e sociopsicológicos que afetam a cultura e renovam o clima organizacional, refletindo-se no bem-estar do trabalhador e na produtividade das empresas” (FERNANDES, 1990).

5. Recuperação da Saúde

São ações que têm como foco pessoas já doentes e/ou situações que requeiram intervenções para a busca de saúde, com objetivo de recuperar as pessoas e/ou situações do ponto de vista físico, psicológico e social.

6. Segurança do Trabalho

Conjunto de ações que têm por objetivo prevenir acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade laborativa do empregado.

7. Saúde

Completo bem-estar biológico, psicológico e social das pessoas e não apenas como a ausência de doenças. Esta definição, adotada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, remete a um estado ideal, que serve de norte para ações, buscando-se ressaltar o aspecto psicológico e social, sem deixar de valorizar o físico.

Bibliografia

FERNANDES, Eda Conte. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.